

Radical

É o elemento comum de palavras cognatas também chamadas de palavras da mesma família. É responsável pelo significado básico da palavra.

Ex.: terra, terreno, terreiro, terrinha, enterrar, terrestre...

- Às vezes, ele sofre pequenas alterações. Ex.: dormir, durmo; querer, quis
- As palavras que possuem mais de um radical são chamadas de compostas. Ex.: passatempo

Afixos

São partículas que se anexam ao radical para formar outras palavras. Existem dois tipos de afixos:

Prefixos: colocados antes do radical. Ex.: desleal, ilegal

Sufixos: colocados depois do radical. Ex.: folhagem, legalmente

Infixos

São vogais ou consoantes de ligação que entram na formação das palavras para facilitar a pronúncia. Existem em algumas palavras por necessidade fonética. Os infixos não são significativos, não sendo considerados morfemas.

Ex.: café-cafeiteira, capim-capinzal, gás-gasômetro.

Vogal Temática

Vogal Temática (VT) se junta ao radical para receber outros elementos. Fica entre dois morfemas. Existe vogal temática em verbos e nomes. Ex.: beber, rosa, sala

Nos verbos, a VT indica a conjugação a que pertencem (1ª , 2ª ou 3ª).

Ex.: partir- verbo de 3ª conjugação

Há formas verbais e nomes sem VT. Ex.: rapaz, mato(verbo)

Dica:

A VT não marca nenhuma flexão, portanto é diferente de desinência.

Tema

Tema = radical + vogal temática

Ex.: cantar = cant + a, mala = mal + a, rosa = ros + a

Desinências

São morfemas colocados no final das palavras para indicar flexões verbais ou nominais.

Podem ser:

Nominais: indicam gênero e número de nomes (substantivos, adjetivos, pronomes, numerais). Ex.: casa - casas, gato - gata

Verbais: indicam número, pessoa, tempo e modo dos verbos. Existem dois tipos de desinências verbais: desinências modo-temporal (DMT) e desinências número-pessoal (DNP). Ex.: Nós corremos, se eles corressem (DNP); se nós corrêssemos, tu correrás (DMT)

Dica:

Algumas formas verbais não têm desinências como: trouxe, bebe.

DESINÊNCIAS		
NOMINAIS	Gênero	masculino (-o) feminino (-a)

O seu site de Literatura

	Número	singular (não há) plural (-s)
VERBAIS	de tempo e modo	-va, -ve: imperfeito do indicativo, 1ª conjugação -ia, -ie: imperfeito do indicativo, 2ª e 3ª conjugações -ra, -re: mais-que-perfeito do indicativo (átono) -sse: imperfeito do subjuntivo -ra, -re: futuro do presente do indicativo (tônico) -ria, -rie: futuro do pretérito do indicativo -r: futuro do subjuntivo -e: presente do subjuntivo, 1º conjugação -a: presente do subjuntivo, 2º e 3º conjugações
	de pessoa e número	-o: 1ª pessoa do singular, presente do indicativo -s: 2ª pessoa do singular -mos: 1ª pessoa do plural -is-, -des: 2ª pessoa do plural -m: 3ª pessoa do plural
VERBO-NOMINAIS		-r: infinitivo -ndo: gerúndio -do: particípio regular

Processos de Formação de Palavras

Maneira como os morfemas se organizam para formar as palavras.

Neologismo

Beijo pouco, falo menos ainda.
 Mas invento palavras
 Que traduzem a ternura mais funda
 E mais cotidiana.
 Inventei, por exemplo, a verbo teadorar.
 Intransitivo:
 Teadoro, Teodora.

(BANDEIRA, Manuel. Estrela da vida inteira.

Os principais processos de formação são:

Derivação	
Processo de formar palavras no qual a nova palavra é derivada de outra chamada de primitiva. Os processos de derivação são:	
Derivação prefixal	Derivação parassintética
Derivação sufixal	Derivação regressiva
Derivação prefixal e sufixal	Derivação imprópria

Derivação Prefixal

A derivação prefixal é um processo de formar palavras no qual um prefixo ou mais são acrescentados à palavra primitiva.

Ex.: re/com/por (dois prefixos), desfazer, impaciente.

Derivação Sufixal

A derivação sufixal é um processo de formar palavras no qual um sufixo ou mais são acrescentados à palavra primitiva.

Ex.: realmente, folhagem.

Derivação Prefixal e Sufixal

A derivação prefixal e sufixal existe quando um prefixo e um sufixo são acrescentados à palavra primitiva de forma independente, ou seja, sem a presença de um dos afixos a palavra continua tendo significado.

Ex.: deslealmente (des- prefixo e -mente sufixo). Você pode observar que os dois afixos são independentes: existem as palavras desleal e lealmente.

Derivação Parassintética

A derivação parassintética ocorre quando um prefixo e um sufixo são acrescentados à palavra primitiva de forma dependente, ou seja, os dois afixos não podem se separar, devem ser usados ao mesmo tempo, pois sem um deles a palavra não se reveste de nenhum significado.

Ex.: anoitecer (a- prefixo e -ecer sufixo), neste caso, não existem as palavras anoite e noitecer, pois os afixos não podem se separar.

Derivação Regressiva

A derivação regressiva existe quando morfemas da palavra primitiva desaparecem. Ex.: mengo (flamengo), dança (dançar), portuga (português).

Derivação Imprópria

A derivação imprópria, mudança de classe ou conversão ocorre quando palavra comumente usada como pertencente a uma classe é usada como fazendo parte de outra.

Ex.: coelho (substantivo comum) usado como substantivo próprio em Daniel Coelho da Silva; verde geralmente como adjetivo (Comprei uma camisa verde.) usado como substantivo (O verde do parque comoveu a todos.)

Composição

Processo de formação de palavras através do qual novas palavras são formadas pela junção de duas ou mais palavras já existentes.

Existem duas formas de composição:

- Justaposição

A justaposição ocorre quando duas ou mais palavras se unem sem que ocorra alteração de suas formas ou acentuação primitivas.

Ex.: guarda-chuva, segunda-feira, passatempo.

- Aglutinação

O seu site de Literatura

A composição por aglutinação ocorre quando duas ou mais palavras se unem para formar uma nova palavra ocorrendo alteração na forma ou na acentuação.

Ex.: fidalgo (filho + de + algo), aguardente (água + ardente)

Hibridismo

Consiste na formação de palavras pela junção de radicais de línguas diferentes.

Ex.: auto/móvel (grego + latim); bio/dança (grego + português)

Onomatopéia

Consiste na formação de palavras pela imitação de sons e ruídos.

Ex.: triiim, chuá, bué, pingue-pongue, miau, tique-taque, zunzum

Sigla

Consiste na redução de nomes ou expressões empregando a primeira letra ou sílaba de cada palavra.

Ex.: UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais,

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ONU – Organização das Nações Unidas

Abreviação ou redução

Consiste na redução de parte de palavras com objetivo de simplificação.

Ex.: moto (motocicleta), gel (gelatina), cine (cinema).